

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA OS CAMPOS DE CONHECIMENTO DO CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

1 Coordenadoria Especial de Biociências e Saúde Única

1.1 Campo de Conhecimento: Radiologia de Animais/Diagnóstico por Imagem/

Clínica Veterinária/Semiologia Veterinária (Pequenos Animais): 1. Contenção física e química dos animais de animais domésticos e selvagens para a realização de exame físico e por imagem; 2. Exames contrastados e meios de contraste: Aplicação das diversas técnicas de exame no diagnóstico por imagem em Medicina Veterinária; 3. Radiologia e ultrassonografia abdominal em animais domésticos e selvagens; 4. Radiologia e ultrassonografia da cabeça e coluna vertebral em animais domésticos e selvagens; 5. Radiologia e ultrassonografia do aparelho locomotor em animais domésticos e selvagens; 6. Radiologia e ultrassonografia torácica em animais domésticos e selvagens; 7. Princípios básicos de Tomografia e ressonância magnética aplicados a Medicina Veterinária; 8. Aspectos semiológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos de afecções cardiorrespiratórias de pequenos animais; 9. Aspectos semiológicos, clínicos, diagnósticos e terapêuticos de afecções digestórias de pequenos animais; 10. EcoDopplercardiografia cardíaca: Aplicação prática em diagnóstico por imagem.

Prova Prática: A prova prática será realizada em três partes, com interpretação de imagens radiográficas e/ou ultrassonográficas projetadas em sala, simulações sobre o posicionamento radiográfico e realização e interpretação do exame físico geral e de uma ultrassonografia. A avaliação levará em conta a capacidade técnica do candidato, a destreza na realização dos procedimentos, a conformidade da resposta conforme o que for solicitado e a capacidade de descrição e síntese do laudo. No dia da prova prática, todos os candidatos classificados se encontrarão conforme estabelecido no cronograma, no mesmo horário e na sala determinada e começarão simultaneamente a primeira parte da prova prática (peso 4), que constará da projeção de 10 imagens radiográficas e/ou ultrassonográficas em datashow, onde deverão identificar e descrever as estruturas projetadas. Cada imagem será projetada durante três minutos e, após o término da sequência, serão repetidas por um minuto. Após o término da repetição das projeções, os candidatos terão mais cinco minutos para a conclusão das respostas. Na segunda parte da prova prática (peso 2) os candidatos irão para outra sala, onde, individualmente e na ordem crescente de inscrição no sistema UFSC irão demonstrar e responder por escrito a simulações sobre contenção e posicionamento radiográfico de animais domésticos para os membros da banca, onde os candidatos terão 15 minutos para a demonstração e mais 15 minutos para responder por escrito sobre os posicionamentos. Na sequência, iniciarão, individualmente a terceira parte da prova prática (peso 4), onde cada candidato realizará o exame físico geral de um canino ou felino, onde deverá anotar os parâmetros avaliados, em ficha em branco, fornecida pela banca examinadora e, depois, realizará o exame ultrassonográfico da cavidade pélvica ou da cavidade abdominal ou da cavidade torácica (a ser determinado pela banca examinadora) deste animal e, em seguida, redigirá o laudo, tendo até uma hora e trinta minutos para concluir esta etapa. Não será permitida a consulta a qualquer fonte bibliográfica ou equipamentos eletrônicos durante a prova, exceto relógio de pulso. A UFSC fornecerá folhas de papel e canetas, sendo vetado o uso de outros materiais ou qualquer tipo de consulta.

1.2 Campo de Conhecimento: Pediatria/Semiologia/Ensino Tutorial/Habilidades Médicas/Fundamentos do SUS (Observar o disposto no item 14.8.2): 1. Avaliação do crescimento e do desenvolvimento da criança; 2. Imunização ativa e passiva e calendário vacinal na criança e no adolescente; 3. Anemias na infância; 4. Doenças diarreicas agudas e desidratação; 5. Infecções de vias aéreas superiores e inferiores na infância; 6. Urgências e emergências em Pediatria; 7. Desnutrição energético proteica e obesidade na infância e adolescência; 8. Doenças exantemáticas; 9. Crise convulsiva febril; 10. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE JUNHO DE 2014 - CNE/CES) 3/2014.

1.3 Campo de Conhecimento: Medicina de Família e Comunidade/Educação na Comunidade/Integração Ensino-Serviço/Semiologia/Ensino Tutorial/Habilidades Médicas/Fundamentos do SUS (Observar o disposto no item 14.8.2): 1. Atenção primária à saúde e Estratégia de Saúde da Família; 2. Diagnóstico de saúde comunitário: o que é, quais seus elementos e como se realiza; 3. Clínica médica em Atenção Primária em Saúde e o papel do médico na equipe de saúde; 4. Atenção pré-natal, da puérpera e do recém-nascido; 5. Processo diagnóstico das principais doenças e agravos em Atenção Primária em Saúde (APS); 6. Condições crônicas de saúde: prevalência, diagnóstico e manejo na Atenção Primária em Saúde; 7. Problemas comuns na infância: prevalência, diagnóstico e manejo na Atenção Primária em Saúde; 8. Atenção à saúde da mulher: problemas prevalentes e manejo na Atenção Primária em Saúde; 9. Atenção à saúde do idoso na Atenção Primária em Saúde; 10. Manejo das doenças cardiovasculares no adulto prevalentes na atenção primária.

1.4 Campo de Conhecimento: Clínica Médica/Educação na Comunidade/Semiologia/Ensino Tutorial/Habilidades Médicas/Fundamentos do SUS (Observar o disposto no item 14.8.2): 1. Doenças mais prevalentes do adulto; 2. Diagnóstico de saúde comunitário: o que é, quais seus elementos e como se realiza; 3. Clínica médica em Atenção Primária em Saúde e o papel do médico na equipe de saúde; 4. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE JUNHO DE 2014 - CNE/CES) 3/2014; 5. Processo diagnóstico das principais doenças e agravos em Atenção Primária em Saúde (APS); 6. Condições crônicas de saúde; 7. Doenças mais prevalentes do idoso; 8. Doenças mais prevalentes da criança; 9. Atenção à saúde do idoso na Atenção Primária em Saúde; 10. Manejo das doenças cardiovasculares prevalentes no adulto.

2 Departamento de Agricultura, Biodiversidade e Florestas

2.1 Campo de Conhecimento: Recursos Florestais e Engenharia Florestal/Silvicultura: 1. Principais essências florestais cultivadas no Brasil; 2. Silvicultura clonal; 3. Sistemas silviculturais; 4. Implantação de povoamentos florestais; 5. Condução de povoamentos florestais; 6. Melhoramento florestal; 7. Prevenção e controle de incêndios florestais; 8. Avaliação e perícia ambiental; 9. Restauração ecológica; 10. Nutrição e fertilização florestal; 11. Avaliação de impacto e valoração de dano ambiental.

2.2 Campo de Conhecimento: Fisiologia/Fisiopatologia da Reprodução Animal: 1. Síntese, secreção e funções dos hormônios do eixo hipotalâmico hipofisário nos animais domésticos; 2. Síntese, secreção e funções dos hormônios da tireoide nos animais domésticos; 3. Síntese, secreção e funções dos hormônios adrenocorticais nos animais domésticos; 4. Controle da glicemia nos animais domésticos; 5. Fisiologia da gestação, parto e puerpério nos animais domésticos; 6. Fisiologia da lactação nos animais domésticos; 7. Fisiologia do sistema respiratório nos animais domésticos; 8. Biotecnologias da reprodução animal aplicadas à fêmea bovina; 9. Biotecnologias da reprodução animal aplicadas às fêmeas de pequenos ruminantes; 10. Biotecnologias da reprodução animal aplicadas ao sêmen e inseminação artificial em pequenos ruminantes; 11. Espermatogênese; 12. Exame andrológico em bovinos; 13. Exame andrológico em pequenos ruminantes.

Prova Prática: A prova prática abrangerá os tópicos: Exame andrológico ou avaliação de sêmen congelado de ruminantes. Um dos dois tópicos será selecionado pela banca examinadora e informado aos candidatos durante o ajuste de cronograma efetuado após a realização da prova escrita. O tópico da prova prática será o mesmo para todos os candidatos. Durante a prova de exame andrológico, os candidatos serão avaliados quanto a execução dos seguintes procedimentos: exame clínico específico do aparelho reprodutor, coleta de sêmen, exame imediato do sêmen, coleta e preparação de amostras para os exames mediatos do sêmen e preenchimento do certificado de exame andrológico. Será disponibilizado aos candidatos um modelo impresso de certificado de exame andrológico, o qual seguirá as normas da terceira edição do manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. Durante a prova de avaliação de sêmen congelado de

ruminantes os candidatos serão avaliados quanto à execução dos seguintes procedimentos: descongelamento de uma amostra de sêmen, realização das avaliações imediatas de motilidade e vigor, avaliação da concentração espermática, cálculo do total de espermatozoides viáveis na palheta, avaliação das patologias espermáticas da amostra utilizando técnica de coloração com eosina-nigrosina ou panótico rápido e emissão do laudo de análise de sêmen congelado. Será disponibilizado aos candidatos um modelo impresso do laudo de análise de sêmen congelado, o qual seguirá as normas da terceira edição do manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. Cada candidato terá 60 minutos para a realização da prova de exame andrológico ou 40 minutos para realização da prova de avaliação de sêmen congelado. O tempo de prova deverá ser utilizado pelo candidato para organizar o material, realizar os procedimentos descritos para cada prova e emitir o laudo.

Para a prova de exame andrológico os candidatos terão a disposição os seguintes materiais: 1. Eletroejaculador da marca/modelo: TK/800; 2. Fita métrica; 3. Gel de carboximetilcelulose; 4. Luva para palpação retal em tamanho único; 5. Luva de látex tamanhos P, M e G; 6. Haste para coleta de sêmen; 7. Funil; 8. Tubo de centrifuga graduado com capacidade para 15 ml; 9. Tubo de centrifuga graduado com capacidade para 50 ml; 10. Microscópio ótico marca/modelo: Leica/DM500; 11. Mesa aquecedora com controle de temperatura entre 34 e 40 oC; 12. Lâminas para microscopia; 13. Lamínulas para microscopia; 14. Lâmina extensora; 15. Micropipeta monocanal com volume variável de 10 a 100 ul; 16. Micropipeta monocanal com volume variável de 02 a 20 ul; 17. Ponteiras amarelas para pipetador com capacidade para 10 a 200 ul; 18. Solução de formol-citrato; 19. Tubo de centrifuga com capacidade para 1,5 ml; 20. Raque para tubos com capacidade para 15 ml; 21. Raque para tubos com capacidade para 50 ml; 22. Raque para tubos com capacidade para 1,5 ml; 23. Prancheta; 24. Caneta esferográfica azul ou preta; 25. Caneta para identificação de lâminas e tubos; 26. Formulário impresso contendo o modelo do laudo do exame andrológico que deverá ser preenchido pelo candidato durante a execução da prova; 27. Toalhas de papel; 28. Tesoura.

Para a prova de avaliação de sêmen congelado de ruminantes os candidatos terão a disposição os seguintes materiais: 1. Botijão criogênico; 2. Até duas palhetas, por candidato, contendo sêmen congelado de bovino; 3. Luva de procedimento de látex tamanhos P, M e G; 4. Toalhas de papel; 5. Tesoura; 6. Pinça de dissecação sem dente; 7. Banho maria com controle de temperatura entre 30 e 70 oC; 8. Tubo de centrifuga com capacidade para 1,5 ml; 9. Raque para tubos com capacidade para 1,5 ml; 10. Microscópio ótico acoplado à sistema de projeção de imagem, marca/modelo: Leica/DM500; 11. Mesa aquecedora com controle de temperatura entre 34 e 40 oC; 12. Lâminas para microscopia; 13. Lamínulas para microscopia; 14. Lâmina extensora; 15. Óleo de imersão; 16. Micropipeta monocanal com volume variável de 10 a 100 ul; 17. Micropipeta monocanal com volume variável de 02 a 20 ul; 18. Ponteiras amarelas para pipetador com capacidade para 10 a 200 ul; 19. Solução de formol-citrato; 20. Câmara de Neubauer espelhada; 21. Contador manual; 22. Prancheta; 23. Caneta esferográfica azul ou preta; 24. Caneta para identificação de lâminas e tubos; 25. Formulário impresso contendo o modelo do laudo do exame andrológico que deverá ser preenchido pelo candidato durante a execução da prova; 26. Kit de coloração Panótico rápido; 27. Corante eosina-nigrosina; 28. Pisseta com 500 ml de água destilada; 29. Pia com torneira e água corrente.